

O retrato da crise política do Rio Grande do Norte nos principais blogs do estado em 2017

The representation of the political crisis of Rio Grande do Norte in the main blogs of the state in 2017

Maria Aparecida Ramos da SILVA¹

Resumo

Este artigo busca refletir sobre os blogs como mídias pós-massivas que assumem espaços privilegiados de comunicação perante a opinião pública e sua atuação durante a “crise” instaurada no Rio Grande do Norte. Em 2017, os meios de comunicação de massa potiguaras e nacionais trouxeram inúmeras reportagens sobre os problemas e debilidades ocorridas no estado. Diante disso, este estudo procura verificar como esse assunto foi tratado pelos principais blogs do estado, mostrando como a crise foi retratada a partir de cinco arcos temáticos: corrupção, segurança, economia, saúde e política. Ao final, com exceção de um blog, verificou-se que os espaços pesquisados preferiram se omitir sobre a crise do estado, publicando notícias sobre os problemas nacionais, muitas vezes assumindo posição favorável ao governo e reproduzindo a versão oficial dos fatos.

Palavras-chave: Blogs. Comunicação Política. Mídias Pós-massivas. Rio Grande do Norte.

Abstract

This article seeks to reflect on blogs as post-massive media that assume privileged spaces of communication before the public opinion and their performance during the “crisis” established in Rio Grande do Norte. In 2017, the national and national mass media brought numerous reports about the problems and weaknesses that occurred in the state. In light of this, this study seeks to verify how this subject was treated by the main blogs of the state, showing how the crisis was portrayed from five thematic arcs: corruption, security, economy, health and politics. In the end, with the exception of one blog, it was found that the spaces surveyed preferred to omit about the state crisis, publishing news about national problems, often assuming a favorable position for the government and reproducing the official version of the facts.

Keywords: Blogs. Political Communication. Post-massive media. Rio Grande do Norte.

¹ Doutora em Ciências Sociais pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Professora da Pós-Graduação Lato Sensu em Produção de Documentários da UFRN. E-mail: ciramoss@ufrn.edu.br

Introdução

Desde o final de 2016, uma das principais pautas nos meios de comunicação tradicionais do Rio Grande do Norte é a questão de uma série de problemas, que ficou conhecido como a “crise do RN”. A partir de uma pesquisa rápida por mecanismos de busca na Internet, é possível encontrar diversas reportagens acerca de problemas e debilidades pelas quais passavam o governo de Robinson Farias (PSD). As pautas vão desde a crise hídrica em diversos municípios, passando pela recessão que atingiu a economia, o déficit econômico, os gastos com a previdência, a decretação de calamidade na saúde pública e o atraso nos salários dos servidores até a instalação de uma crise política no executivo e legislativo.

Mas talvez o assunto que tenha tido mais repercussão no ano de 2017, pelos diversos aspectos da crise na segurança pública, cujo ápice ocorreu com a rebelião na Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em janeiro, a mais longa e violenta do estado. A guerra de facções, que durou cerca de 15 dias e deixou 26 mortos, chamou a atenção e foi pauta na imprensa nacional e internacional. O governador Robinson Farias (PSD) e seu *staff* foram bastante criticados por especialistas e pela imprensa em razão da demora para retomar o controle da unidade prisional, assim como por demorar a admitir que houve fugas e mortes, por diversas declarações contraditórias e, em geral, pelo modo como conduziu as negociações.²

Outro aspecto importante da crise na segurança pública diz respeito ao aumento do número de homicídios que aumentou consideravelmente em relação a anos anteriores. Para se ter uma ideia, em agosto de 2017, o estado chegou a 1.500 homicídios. Segundo o Observatório da Violência Letal Intencional, isso significa 25,2% a mais do que o registrado no mesmo período de 2016.³ Poucos dias antes desse levantamento ser divulgado, o governador Robinson Farias causou reação da população e dos jornalistas ao afirmar, em entrevista a uma rádio, que a imprensa era a responsável pela ‘sensação de insegurança’ da população.⁴ Com isso, foi acusado de tentar mascarar

² Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/no-rio-grande-do-norte-paz-no-presidio-de-alcauz-foi-negociada-com-faccao-20796397#ixzz4vQd5jFJV>. Acesso em 13 jan. 2018.

³ Disponível em <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/rn-atinge-marca-de-1500-homicidios-em-2017-diz-instituto.ghtml>. Acesso em 18 jan. 2018.

os dados e a real situação da segurança pública potiguar, além de tentar se eximir da sua responsabilidade. Após as críticas, o governo emitiu nota ressaltando a importância da imprensa, mas aproveitou para salientar que a crise na área é reflexo de uma problemática que atinge todo país.

Para completar esse cenário, em julho de 2017, o governador e seu filho deputado federal Fábio Farias (PSD) já haviam sido alçados à crise nacional ao serem citados nas delações dos executivos da JBS e o procurador-geral da República solicitou abertura de inquérito para os dois. Em agosto, mais uma vez o chefe do executivo se viu em meio a outra crise política, quando foi alvo de uma operação da polícia federal suspeito de organização criminosa e obstrução da justiça, em esquema envolvendo funcionários fantasmas quando foi presidente da Assembleia Legislativa, tendo reportagem no principal telejornal do país.⁵

Diante disso, pesquisas de opinião pública começaram a apontar altos índices rejeição da gestão ao longo do ano. Pesquisa do Instituto Seta, divulgada em maio, mostrou que 56,9% dos potiguares desaprovavam a gestão de Robinson Faria, considerando-a ruim ou péssima. Outra sondagem divulgada no início de outubro, na qual foi levantada a intenção de voto dos potiguares para as eleições 2018 para governo do estado, apontou que o governador lidera com 30% a rejeição entre os candidatos para as eleições do próximo ano.⁶

Levantamentos de meados de outubro daquele ano mostraram que a desaprovação do governador chega a 81,85%, em que apenas 0,66% considera o governo como ótimo, e 7,43%, como bom.⁷ Em 2018, pesquisa da Consult divulgada em julho revelou que a soma dos que acham o governo ruim ou péssimo alcança os 70%.⁸ Ao final, Robinson concorreu às eleições, mas não foi reeleito, tendo obtido apenas 11,85% dos votos válidos.

⁴ Disponível em <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/governador-do-rn-diz-que-imprensa-e-responsavel-por-sensacao-de-inseguranca-sindjorn-reprova-declaracao.ghtml>. Acesso em 23 jan. 2018.

⁵ Disponível em <http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2017/08/governador-do-rio-grande-do-norte-e-alvo-de-operacao-policia-federal.html>. Acesso em 03 jan. 2018.

⁶ PESQUISA Seta/BG rejeição para o governo: Robinson é rejeitado por 30,2% seguido de Fátima com 11,5% e C. Eduardo por 9,7%.

⁷ Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/prefeito-tem-aprova-a-o-de-52-por-cento-e-governador-de-13-por-cento/394815>. Acesso em 18 jan. 2018.

⁸ Disponível em: <https://www.blogdobg.com.br/pesquisa-blogdobg-98fm-consult-4665-consideram-pessimo-governo-de-robinson-faria>. Acesso em 10 jul. 2018.

Esses acontecimentos na conjuntura política estadual foram divulgados e debatidos pelos meios de comunicação de massa e pelos meios pós-massivos potiguares. Isso porque, com o surgimento da internet, as mídias pós-massivas⁹ passam a ser incorporadas como espaço de comunicação política, sendo utilizadas amplamente para fomentar e intermediar o debate de interesse público presente na esfera pública midiática. Com isso, o surgimento de plataformas como os blogs passam a dividir a atenção dos cidadãos com os meios de comunicação de massa tradicionais, como a TV e os jornais impressos, sendo mais um espaço para debate e *lócus* da política.

Nesse sentido, este trabalho visa contribuir com a reflexão desse complexo panorama, a partir da análise de como os meios de comunicação pós-massivos do estado, representados pelos blogs, abordaram a questão da percepção sobre o governo perante a crise instaurada no estado. Assim, o estudo partiu da seguinte questão-problema: como os blogs do RN repercutiram a crise do estado? Que jogos de significações foram estabelecidos naqueles textos midiáticos? Para responder a esses questionamentos, foram selecionados cinco blogs que possuem relevância no RN: Blog do BG, Blog Thaísa Galvão, Política em Foco, Coluna do Herzog e Blog Marcos Dantas.

Esta pesquisa é descritiva, de cunho qualitativo, e foi realizada nos meses de julho, agosto e setembro de 2017. Para isso, foi adotada a Análise de Conteúdo, segundo os preceitos de Bardin (2009, p. 40), que define como “o conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Assim, finalizada a enumeração quantitativa, a última etapa da exploração do material foi a categorização das unidades de registro e criada uma listagem com todas as matérias publicadas sobre esses assuntos. Em seguida, foi feita uma triagem, selecionando e categorizando as notícias que abordassem os vários arcos da “Crise no RN”. Os resultados mostraram que os blogs do estado apresentaram uma versão minimizada e muitas vezes silenciaram sobre a crise do estado.

⁹ A denominação “pós-massiva” tem por objetivo criar um contraponto teórico aos estudos das mídias de “massa” (LE MOS; LÉVY, 2010).

Blogs como ferramenta das mídias pós-massivas

O advento das mídias pós-massivas marcou uma mudança profunda nas formas de produzir, difundir e consumir informação, modificando o contexto informacional, com o surgimento de ferramentas, como os blogs, nos espaços de comunicação antes monopolizados pelos meios massivos.

A sociedade moderna, que sempre se baseou no formato dos meios de comunicação de massa, cujas principais características são a comunicação *top down*, de forma unidirecional, com total controle da emissão da informação, e poucas opções de interatividade e feedback, vê surgir diversas possibilidades de comunicação pós-massiva, que permitem a produção e circulação da opinião pública. Dessa maneira, a sociedade passa a contar com dois sistemas infocomunicacionais: os massivos e os pós-massivos, segundo os quais, de acordo com os pesquisadores André Lemos e Pierre Lévy (2010, p. 26),

Na estrutura massiva do controle da emissão – a indústria cultural clássica – a informação flui de um polo controlado para as massas (os receptores). Com o surgimento e expansão do ciberespaço, esse modelo está sendo tensionado pela emergência de funções pós-massivas.

Os meios massivos de comunicação são aqueles vinculados à indústria cultural, como o rádio, a televisão, o livro e a música, que têm como características: o controle editorial por grandes empresas em processo constante de competição; a emissão de um fluxo centralizado de informação; e o financiamento baseado na publicidade. Nesse contexto, as mídias de função massiva desempenham um papel de formação do público e da opinião pública, por estarem centradas em territórios geográficos específicos, seja em nível local ou nacional. Além disso, conforme Lemos e Lévy (2010, p. 48), “As funções massivas são aquelas dirigidas ao ‘receptor massivo’, homogêneo, não diferenciado, pessoas que não se conhecem, que não estão juntas espacialmente e que têm pouca possibilidade de interagir”.

O surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação inaugura um novo contexto ao trazer dispositivos com funções pós-massivas, que são caracterizadas pela

Abertura do fluxo informacional, pela liberação da emissão e pela transversalidade e personalização do consumo da informação. Elas permitem não só a produção livre, mas também a circulação aberta e cooperativa dos produtos informacionais (sons, textos, imagens, programas) (LEMOS; LÉVY, 2010, p. 48-49).

Os autores designam esse novo momento como cibercultura, e citam a emergência do paradigma informacional, pelo qual, ao contrário das mídias massivas, as pós-massivas não necessitam de concessão do Estado para funcionar, como também não precisam de grandes investimentos financeiros.

As mídias pós-massivas são flexíveis, pois são criadas pelos atores que as constituem. Os projetos desenvolvidos em rede funcionam com menos hierarquia do que no período anterior, e existe uma interconexão com fluxos multidirecionais de informações. Outra diferença é que as novas mídias não dependem necessariamente de verbas publicitárias para existir, como também não possuem uma centralização geográfica em um território específico.

Nessa perspectiva, os blogs surgem no cerne dessas transformações e assumem um lugar de destaque na divulgação e debate de diversos assuntos de interesse público e do público. Para André Lemos (2009, p. 14), os blogs são considerados

instrumentos de conversação, diferentes, portanto, das mídias de massa, como a televisão ou os jornais. Eles, e outras ferramentas da internet, não se assemelham ao rádio, ao jornal ou à televisão, não são concessões do estado e devem, assim, continuar livres de qualquer controle estatal para que todos possam expressar suas opiniões, como nas conversações em praça pública. Só que aqui, a conversação se dá na mediação escrita, e a praça pública é a rede mundial de computadores.

Com isso, os blogs assumem uma função importante na sociedade midiática e se consolidam como instrumentos comunicativos modernos responsáveis por democratizar e ampliar o volume de informações para a população local acerca do debate político no estado, antes concentradas em veículos tradicionais.

Por sua própria natureza, a internet permite uma comunicação segmentada e fragmentada. A Internet assumiu um papel de plataforma de organização de discursos, articulando comunidades de pessoas privadas em um público amplo, como no caso dos blogs, ou em um público restrito, como nos *chats* e listas de discussão, conforme Silveira (2007). Além disso, os blogs disponibilizam espaços de interação e, como ressalta Gomes (2007), isso possibilita a participação política e o engajamento cívico

nesses ambientes virtuais. Assim, diferentemente dos meios de comunicação tradicionais, os meios pós-massivos, como os blogs, permitem o debate político e, o resultado do aumento da participação política será sempre um sistema democrático mais consolidado (NCHISE, 2012).

Os blogs como *gatekeepers* da informação

No Rio Grande do Norte, os blogs estudados vêm cumprindo seu papel de veículos de comunicação, trazendo informações sobre a agenda política do governo e a divulgação de assuntos de interesse público. A pesquisa sobre o olhar dos blogs a respeito da “Crise no RN” foi realizada em cinco blogs reconhecidos no estado, que são: Coluna do Herzog Blog do BG Blog do Marcos Dantas Política em Foco Blog Thaisa Galvão¹⁰.

Ao analisar o papel dos editores de cada blog, tem-se como referência a Teoria do Gatekeeper, em que existe a figura do “selecionador”, exercendo um poder de controle das informações e da sociedade ao definir que fatos serão eleitos para serem levados ao conhecimento público e quais ficarão no anonimato.

Segundo Shoemaker e Vos (2011), em meio a um turbilhão de acontecimentos, o *gatekeeper*, transforma-se em importante ator no processo de escolha de difusão das mensagens, ao determinar quais eventos seguirão o fluxo até vencerem todos os portões e quais ficarão pelo caminho. Ao tomarem suas decisões, afirmam Shoemaker e Vos (2011, p. 14) “os gatekeepers determinam aquilo que se torna a realidade social de uma pessoa, sua forma particular de ver o mundo”. Mauro Wolf (2005, p. 195-196) explica que

Tudo que não responde a esses requisitos é ‘selecionado’, uma vez que não mostra adequado às rotinas de produção e aos cânones da cultura profissional: não conquistando o quesito público de notícia, permanece simplesmente um evento que se perde na matéria-prima.

Na realidade dos blogs, os *gatekeepers* fazem as escolhas do que será publicado ou não. Para Oliveira (2016, p. 27), os blogueiros “trazem seus pontos de vistas, suas artimanhas e expectativas e se relacionam entre si configurando uma teia complexa de práticas sociais”, em que

¹⁰ Disponíveis nos seguintes endereços: <http://blogdocarlossantos.com.br>; <http://blogdobg.com.br>; <http://marcosdantas.com>; <http://politicaemfoco.com>; e <http://thaisagalvao.com.br>, respectivamente.

Cada qual se delimita a participar do conjunto de assuntos que lhe diga interesse, ao passo que participam da tomada de decisões da opinião pública, agenda temáticas para discussão nas instâncias públicas e conectam-se entre si e entre outros, o que lhes concede uma influência e uma permeabilidade peculiar, fazendo do universo dos blogs uma dimensão das sociedades complexas. (OLIVEIRA, 2016, p. 27)

Nessa perspectiva, os blogs pesquisados surgem como espaços “antenados” com as potencialidades da internet, a partir da divulgação de um conjunto de assuntos no âmbito jornalístico que visa colocá-los no cerne da tomada de decisões da opinião pública e na participação das discussões da agenda política.

Como *gatekeepers*, os blogs fazem as escolhas do que será publicado ou não, delimitando o conjunto de assuntos de interesse e, ao mesmo tempo, participam da tomada de decisões da opinião pública, agenda temáticas para discussão nas instâncias públicas e conectam-se entre si e entre outros. Com isso, adquirem uma influência e uma permeabilidade peculiar (OLIVEIRA, 2016).

A percepção da crise do RN nos blogs do estado

Do total das 292 matérias publicadas no período pesquisado, o percentual das matérias relacionadas à “Crise no RN”, alcança 54%, com um total de 157 notícias, enquanto 46% são relacionadas a notícias mais gerais, totalizando 135 publicações. Diante disso, no Rio Grande do Norte, os blogs pesquisados foram recorrentes em cinco categorias, definidas na pesquisa como as unidades de registro de Bardin (2009). Esses temas são tratados como arcos temáticos organizados para formar uma representação da “Crise no RN” nos blogs, abordando as diversas nuances dessa crise que se instalou no estado. Os arcos temáticos encontrados foram: corrupção, com 28% das notícias publicadas; economia, 24%; segurança, 18%; saúde, 15%; e política, 11%. Observa-se que o arco “corrupção” foi o mais citado entre os blogs pesquisados. Provavelmente, isso decorra da série de denúncias e indiciamentos envolvendo o governador, seu filho, o deputado federal Fábio Farias (PSD), e assessores próximos, nos meses em que ocorreu a pesquisa.

Entre os blogs, a Coluna do Herzog foi o que mais publicou notícias sobre a “Crise no RN”, em todos os arcos temáticos, seguido do Política em Foco e Blog do

BG, enquanto os blogs de Thaísa Galvão e Marcos Dantas têm o menor percentual de notícias.

O Blog do BG foi um dos que mais trouxeram notícias sobre “Crise”, porém não foram relacionadas à crise do estado. Ao pesquisar essa palavra-chave, em setembro localizou-se apenas uma notícia sobre a crise política nacional, intitulada “Com nova crise envolvendo os Batistas, venda de ativos da J&F é vista com cautela”. Nos meses de julho e agosto, o Blog também não publicou matérias sobre a crise no estado, preferindo reproduzir notícias sobre “crises” nacionais ou notícias como: “Macho em crise? Homem brasileiro luta para achar novo papel social”, sobre as crises existenciais por que passa o homem no país.

O Blog Política em Foco trouxe notícias sobre a conjuntura nacional, os partidos políticos e candidatos à presidência, enfocando a crise brasileira. Contudo, apresentou também notas acerca os municípios e sobre a crise hídrica no estado.

No Blog Marcos Dantas, foram encontradas notícias que abordavam a “crise” de forma mais geral, como por exemplo, a divulgação de palestra sobre o papel do gestor na superação da crise, em agosto. O blog trouxe uma matéria sobre o assunto, mas se referia à crise econômica brasileira e a busca por bolsas de estudo.

O Blog Thaísa Galvão praticamente não utilizou a palavra “crise” em suas publicações, que se resumiram a duas notícias no período pesquisado, uma sobre as facções e outra a respeito da crise na Codern.

Ao pesquisar nos blogs a palavra-chave “Robinson”, foram localizadas um total de 223 notícias com esse assunto. Dessas, a maioria foi no blog do Coluna do Herzog, com 68%; seguido do Política em Foco, com 12%; Thaisa Galvão, 9%; Blog do BG, 8%; e Marcos Dantas, 3%.

Como exemplo dessas matérias, pode-se citar “Robinson leva Vila Cidadã a Messias Targino a pedido da prefeita Shirley Targino” e “Durante Vila Cidadã, Robinson anuncia instalação de restaurante popular nas Quintas”, do Blog Thaisa Galvão. Ambas passam uma imagem positiva do governador, ressaltando que o governo é “próximo do povo” e traz “serviços essenciais para a população”.

Na mesma perspectiva, o Blog Política em Foco destacou a participação em de governadores em Minas Gerais enaltecendo e divulgando as ações do governo. Assim também fez o Blog do BG, com notícias como investimentos no agronegócio. As matérias realçam os esforços do governador, servindo de palanque para suas falas e

feitos na gestão: “Formalizamos duas importantes cadeias produtivas que geram emprego e renda para o Rio Grande do Norte”.

Com esses dados pode-se observar que, das matérias publicadas nos blogs com as palavras-chave “Crise” e “Robinson”, há uma diminuição do percentual quando se verifica se o conteúdo dessas notícias se relaciona com a “Crise no RN”. Além disso, muitas dessas matérias reproduzem a versão oficial, com a divulgação de notas e depoimentos favoráveis ao governador, ou a agenda do governo.

O arco da corrupção nos blogs do RN

No arco relacionado à “corrupção”, a Coluna do Herzog deu uma ampla cobertura sobre o assunto, totalizando 17% a esse respeito. A publicação faz severas críticas ao governador, como na matéria afirmando que “O grande problema de Robinson não é ter ou não ter dinheiro, mas a sua profunda descapitalização moral. Os maus costumes falam por si”. O blog adotou uma postura crítica em relação ao governo, defendendo que “O Governo Robinson Faria acabou” e “Governo se transforma num cemitério de reputações”.

O blog também noticiou a investigação por corrupção e caixa 2, mostrou as consequências dessas investigações: “Noticiário sobre corrupção tira Robinson de Desfile Cívico”. Mesmo em pautas que seriam positivas, como na matéria “Governo entrega Central do Cidadão em momento delicado”, sobre a inauguração da Central do Cidadão em Mossoró, o blog fala sobre o “momento delicado” por que passa o governo, informando que “O governador Robinson Faria (PSD) a princípio estaria no evento, mas a eclosão da “Operação Anteros” no dia passado, que o teve como principal alvo, deixou em aberto seu desembarque em Mossoró”.

O que se percebe nos demais blogs é um tom ameno e neutro em relação ao arco “Corrupção”. O Blog do BG apresentou notas curtas e objetivas sobre as diversas denúncias de corrupção envolvendo o governo. Outras publicações do blog procuraram ressaltar a defesa dos acusados.

O Política em Foco abordou essa temática em formato multimídia, com áudios, vídeos e textos, em que afirma de forma objetiva “A operação Anteros, deflagrada hoje pela Polícia Federal onde investiga o governador Robinson Faria por obstrução de justiça, culminou com a prisão de dois auxiliares do chefe do Executivo”.

O Blog Thaísa Galvão optou por apresentar notas curtas e objetivas nas três matérias em que tratou a questão da corrupção envolvendo o governador, como quando, afirma sem citações dos envolvidos que: “O governador Robinson Faria foi denunciado no processo que apura obstrução às investigações sobre desvios de recursos na Assembleia Legislativa”. Em outras duas notícias, o blog tenta deslegitimar as denúncias contra o governador e seu filho Fábio Faria, utilizando a citação de veículos da mídia hegemônica, visando dar credibilidade às notícias. O blog de Marcos Dantas praticamente se omitiu em relação às denúncias de corrupção no governo Robinson e, apenas no dia 07/09, reproduziu a matéria do site do G1 RN.

O arco da segurança pública nos blogs do RN

A segurança pública vem sendo assunto de pauta nas redações potiguares e nacionais, especialmente, porque além da crise do sistema prisional, há um crescimento acelerado no número de homicídios no Rio Grande do Norte. Com relação a essa realidade, 18% das notícias publicadas nos blogs pesquisados tratavam dessa situação. A Coluna do Herzog foi a que trouxe o maior número de notícias, que se alternaram entre apresentar ações da gestão para a segurança pública e o relato de casos de violência.

O Blog do BG trouxe apenas três matérias sobre o assunto “Segurança”, em que duas são notas curtas, objetivas e positivas, ressaltando assuntos como a publicação de edital para o concurso da PM/RN ou com a resposta do governador após as críticas por sua afirmação de que a mídia gerava uma sensação de insegurança. Os demais blogs, se limitaram a registrar algumas ações do governo com relação à segurança pública.

Analisando esse arco, percebe-se que os blogs não repercutiram as questões envolvendo a crise na segurança pública, com exceção da Coluna do Herzog, limitaram-se a reproduzir a versão oficial dos fatos.

O arco da saúde pública nos blogs do RN

Outro arco foi a questão da saúde pública, visto que, em julho, o governo assinou um Termo de Ajustamento de Conduta com Ministério Público do RN e Ministério Público do Trabalho, visando algumas mudanças na saúde pública,

principalmente, nos hospitais regionais. Essa questão foi bastante abordada pela Coluna do Herzog, repercutindo a informação de que o governo iria fechar hospitais municipais. Essa temática serviu como pauta nos meses de julho e agosto, mostrando os desdobramentos do assunto.

No entanto, apesar da importância, os demais blogs pesquisados não deram tanto espaço para esse ponto. O blog Política em Foco publicou duas notícias, o Blog do BG e Thaisa Galvão uma notícia cada, enquanto Marcos Dantas não apresentou publicações. Dos que publicaram, foi dada ênfase à defesa do governador com relação ao fechamento dos hospitais, reproduzindo no título a declaração de Robinson: “Meu Governo não fechará hospitais”.

O arco da crise econômica nos blogs do RN

No que diz respeito à questão da crise econômica, os blogs trouxeram vários assuntos secundários que se relacionam com a temática, como a crise hídrica, a crise dos municípios, setores da economia, empréstimo governamental, o atraso dos salários, entre outros.

A Coluna do Herzog apresenta um governo que não atende aos anseios da classe empresarial e com desequilíbrio fiscal nas contas públicas. A coluna repercutiu a notícia sobre solicitação de empréstimo à Assembleia Legislativa. Outro assunto que ganhou as manchetes no período foi sobre as facções têxteis na Região Seridó.

O Política em Foco também destacou o empréstimo e o setor têxtil: “O empréstimo que o governador busca como única alternativa para conter a crise. No geral, as notícias são positivas, mostrando que o governador busca alternativas para conter a crise e se preocupa com a questão da geração de emprego e renda.

No Blog Thaísa Galvão, trouxe matérias sobre as facções, mostrando a opinião do presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel Ferreira, para quem o fechamento de facções agravará crise causada pela seca que já dura seis anos no estado. As demais matérias sobre a economia do estado mostram a visão oficial e as iniciativas do governo para superar esse momento de crise, inclusive reproduzindo vídeo e texto publicado no Instagram do governador, durante o chamado Grito das Facções, em São José do Seridó: “Estamos juntos pela manutenção dos empregos”, diz trecho.

O Blog do BG adotou o mesmo tom nas três matérias publicadas no arco temático “economia”, destacando o apoio do governador ao setor têxtil e a defesa dos empregos da região, reproduzindo sua fala em evento. As outras duas matérias destacam os investimentos para o agronegócio e para estradas do RN. No geral, o blog assume um tom de apoio ao governo, reproduzindo o discurso oficial.

O Blog Marcos Dantas seguiu o mesmo discurso e a única matéria sobre o assunto economia, publicada no dia 02/08, é uma nota positiva em que o governador e seu filho são retratados tentando resolver o problema e buscando “soluções de crédito para ajudar a amenizar a crise financeira do RN”.

Dentro do arco “economia”, destaca-se a questão do atraso do pagamento dos salários do funcionalismo público estadual, que vem sofrendo escalonamentos e mudanças de datas desde o final de 2014, ainda na gestão da então governadora Rosalba Ciarlini. Esse problema se tornou recorrente e simboliza a crise econômica do estado que assola do estado.

No entanto, essa questão foi tratada apenas pelo Política em Foco e a Coluna do Herzog. No primeiro, foi publicado um vídeo com um pronunciamento do governador, intitulado “Governador Robinson afirma que prioridade do seu governo é colocar salários em dia”, no qual responsabiliza a crise econômica financeira brasileira pelos atrasos de salários dos servidores. A Coluna do Herzog publicou diversas matérias sobre o assunto, enfatizando os atrasos e o fato do governo dizer que “não pode pagar em dia nem dar reposição”. O blog teceu críticas ao empréstimo aprovado pela Assembleia Legislativa, afirmando que “Se os deputados estaduais não tivessem aprovado a matéria à semana passada, encurralados por esse argumento-chantagem, o próprio governo os culparia por não atualizar salários” e que “Com o cheque em mãos, (o governo) volta à choradeira de antes”, finaliza.

O arco da crise política nos blogs do RN

Todo esse cenário descrito nos arcos anteriores aponta para a crise política instalada no Rio Grande do Norte. No entanto, esse foi o arco que apresentou o menor número de notícias relacionadas, com 11% do total. Dessas, 8% foram publicadas na Coluna do Herzog, enquanto 3% nos blogs Thaísa Galvão, Marcos Dantas e Política em Foco.

A Coluna do Herzog traz notícias sobre a desfiliação de aliados do partido do governador, como o ex-prefeito de Mossoró. Cita declarações e críticas de ex-prefeito e deputado Kelps Lima “Acho Robinson um dos maiores desastres administrativos da história do Rio Grande do Norte”. Diz que o governo se esforça para convencer que fala a verdade: “O governo Robinson Faria (PSD) chegou àquele estágio em que a todo instante emite Nota de Esclarecimento, Nota Oficial e dá entrevista, para explicar que não está mentindo. O benefício da dúvida não o favorece”. Também reforça que “sua palavra é um risco n’água, sob o ponto de vista de credibilidade de gestão. Não há motivo algum para se acreditar na palavra do governador Robinson Faria porque o que ele diz não se escreve”. Com isso, o blog assume uma posição crítica e tenta mostrar um quadro de desgaste do governo.

Os demais blogs optaram por não dar visibilidade aos problemas políticos apresentados no estado. No Blog do BG, não foram encontradas matérias locais que pudessem ser categorizadas na *tag* “política”. O Blog Thaísa Galvão preferiu notícias positivas em relação ao governador, como em nota sobre a receptividade da população e da classe política de Mossoró a Robinson, no qual finaliza: “Para quem é apontado pela oposição como em pleno desgaste político, o que se viu em Mossoró foi animador para o Governo e para o governador”. Em outra notícia, o blog aponta que a classe política, independentemente de partido ou posição ideológica, está sendo rejeitada, ao afirmar que tanto o governador como a então senadora Fátima Bezerra (PT) foram vaiados em evento.

No Política em Foco, foi publicado uma notícia neutra, em formato de áudio, enfocando a mudança de nome dos partidos para tentar sair da crise e ressaltando os impactos disso para as eleições de 2018. Ainda sobre o arco temático “política”, o Blog Marcos Dantas publicou uma notícia sobre a relação entre Robinson Faria e o desembargador Cláudio Santos, afirmando que a amizade entre os dois estaria ‘abalada’ desde que “Santos decidiu concorrer ao Governo do RN”.

Considerações finais

A pesquisa conclui que houve uma tendência na maior publicação de notícias sobre a crise nacional, abordando os aspectos político-econômicos e sociais do Brasil, além de matérias mais gerais sobre o governo Robinson. Nesse sentido, os blogs

assumem seu papel como veículos de comunicação pós-massivos, dando acesso a informações sobre questões da esfera pública. Entretanto, no que diz respeito à “Crise no RN”, houve uma redução considerável em quatro blogs no número de notícias publicadas abordando o assunto, quando comparado com o total de publicações nas duas palavras-chaves pesquisadas.

Com os resultados, foi possível perceber que os blogs noticiaram as informações acerca da “Crise no RN”, com exceção da Coluna do Herzog, ainda de forma tímida e omissa. Além disso, a pesquisa também mostrou que em alguns momentos os blogs assumiram posição favorável ao governo, reproduzindo a versão oficial dos fatos, seja divulgando notas, depoimentos ou mensagens das redes sociais do governador, enquanto em outros procuraram passar uma imagem de neutralidade em relação ao enfoque das notícias.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

GOMES, W. Democracia digital: Que democracia? In: **II Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Comunicação e Política**. UFMG, Belo Horizonte, 2007.

LEMOS, A. Nova esfera conversacional. In: Marques, Ângela et al. (Orgs.). **Esfera pública, redes e jornalismo**. Rio de Janeiro: E-papers, 2009.

LEMOS, A; LÉVY, P. **O futuro da internet**: em direção a uma ciberdemocracia planetária. São Paulo: Paulus, 2010.

NCHISE, A. The trend of e-democracy research: summary evidence and implications. **Anais Annual International Conference on Digital Government Research**, 13, 2012, p. 165–172.

OLIVEIRA, F. G. S. de. **A produção noticiosa dos blogs**: uma abordagem da realidade do interior potiguar. 142 f. Dissertação de Mestrado (Estudos da Mídia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2016.

SILVEIRA, S. A. Combates na fronteira eletrônica: a Internet nas eleições de 2006. In: **A mídia nas eleições 2006**. LIMA, V. A. de (Org.). São Paulo: Perseu Abramo, 2007.

SHOEMAKER, P. J.; VOS, T. P. **Teoria do gatekeeping**: construção e seleção da notícia. Porto Alegre: Penso, 2011.

WOLF, M. **Teorias das comunicações de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.